

# EFEITO IDADE-PERÍODO-COORTE NA MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO RIO DE JANEIRO

Gasparini, B. - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Silva, C. M. F. P. - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Valadão, M. - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Miranda-Filho, A. L. - International Agency for Research on Cancer

O objetivo deste trabalho foi estimar a contribuição do efeito da idade, do período e da coorte de nascimento na mortalidade por câncer colorretal. Foram analisados dados de óbitos pela neoplasia entre indivíduos com mais de 35 anos do estado do Rio de Janeiro extraídos do Sistema de Informação Sobre Mortalidade entre 1980 e 2014. As taxas de mortalidade foram calculadas por gênero e faixa etária. O efeito da idade, período e coorte de nascimento foi estimado pelo método que utiliza funções estimáveis: desvios, curvaturas e drift, por meio da biblioteca Epi do software livre R. As taxas de mortalidade por câncer colorretal padronizadas foram 27,37/100 mil homens e 21,83/100 mil mulheres em 2014. Verificou-se aumento da mortalidade pela neoplasia entre 1980 e 2014, sendo as taxas de mortalidade entre homens superiores às mulheres após a década de 90. O efeito idade foi observado com o aumento das taxas e o envelhecimento. A análise das gerações mostrou o menor risco de óbito nas coortes mais antigas comparadas às mais recentes coortes, que pode estar ligado à adoção de um estilo de vida ocidental. Tal cenário aponta a relevância da implantação de estratégias de rastreamento visando o diagnóstico e o tratamento precoce de lesões precursoras da doença.

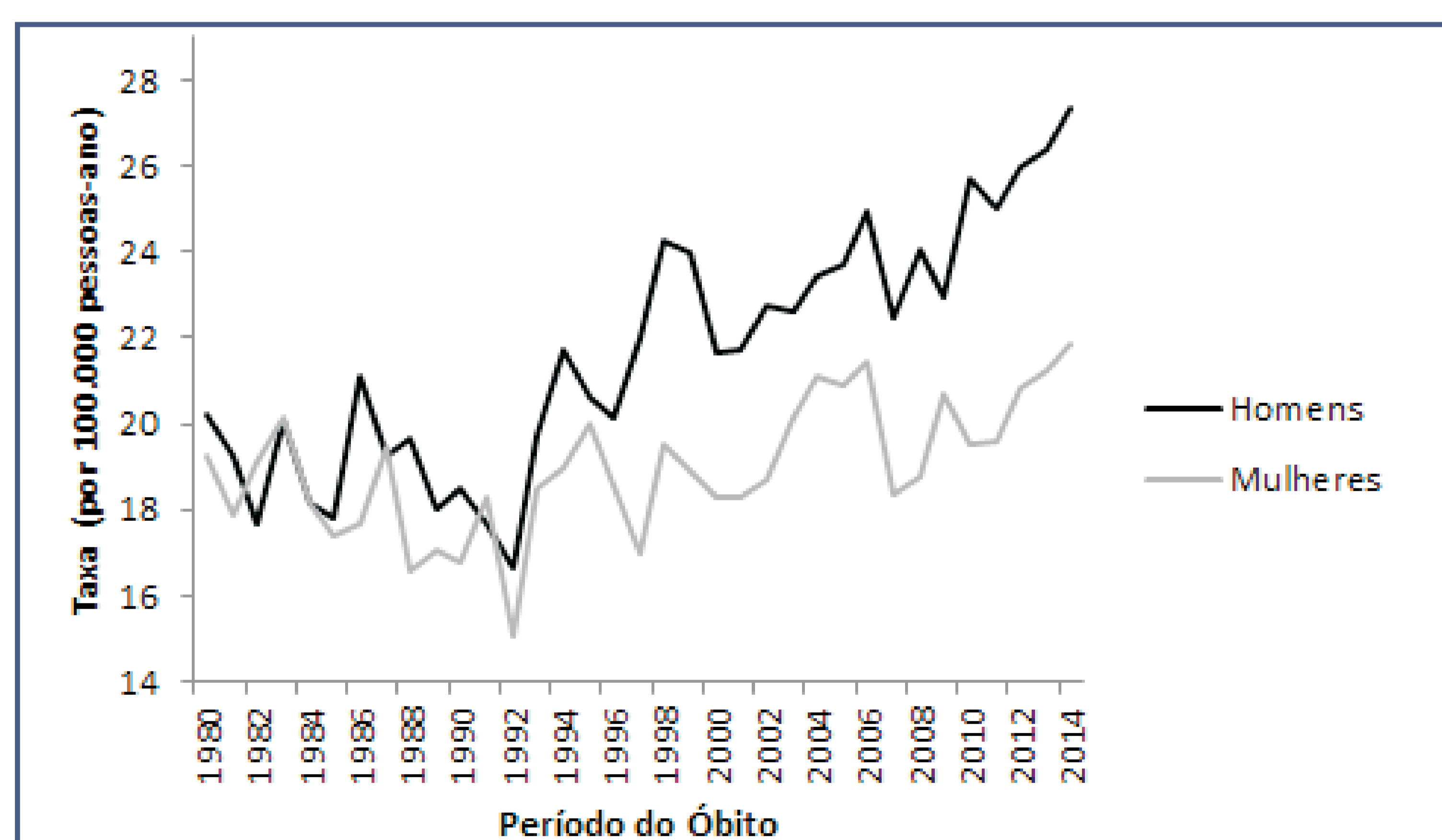


Figura 1: Evolução da taxa padronizada de mortalidade por câncer colorretal no estado do Rio de Janeiro de acordo com o sexo, 1980 a 2014.

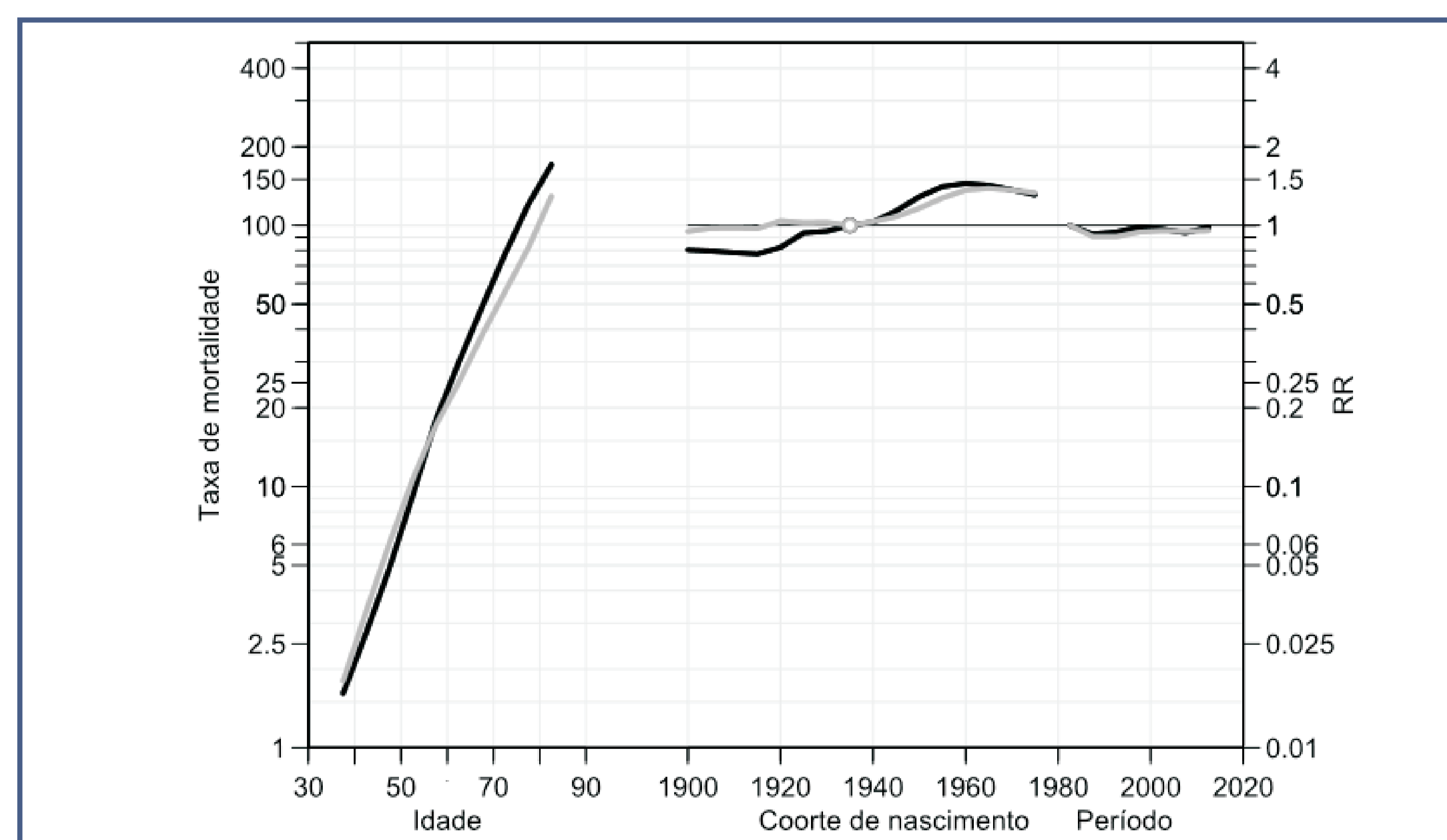


Figura 2: Estimativa dos efeitos idade-período-coorte na mortalidade por câncer colorretal no estado do Rio de Janeiro. As curvas em preto e cinza representam, respectivamente, homens e mulheres. RR= Risco Relativo.